

Senador cobra posição oficial

Palmas - O senador Antônio Carlos Magalhães cobrou ontem do presidente Fernando Henrique Cardoso apoio à sua candidatura à presidência do Senado. "Ele pode ter uma preferência, que infelizmente não sei qual é, mas eu ficaria muito feliz se a sua preferência fosse eu", afirmou o senador, depois de participar, ao lado de Fernando Henrique, da inauguração de um trecho de 422 quilômetros da rodovia da Integração, que liga Palmas, capital de Tocantins, a Novo Jardim, na fronteira com a Bahia.

Como argumento, o senador disse que, ao contrário de seu adversário Iris Resende (PMDB-GO), apoiou a candidatura de Fernando Henrique à Presidência, em 1994. Agora, seria a vez do Presidente retribuir esse apoio. "O Presidente sabe que na eleição presidencial eu fiquei com ele. Não sei se o outro candidato ficou", ironizou.

Antônio Carlos Magalhães procurou também tranquilizar o Presidente sobre futuras divergências com o Go-

verno por causa de seu estilo pessoal. "O Presidente sabe que eu sou uma pessoa que vou dar altura ao Senado e sabe que não vou atrapalhar seu governo", prometeu.

Pouco tempo antes do senador cobrar o apoio do Presidente, Fernando Henrique havia evitado se manifestar sobre a questão. Perguntado se a presença de ACM na inauguração da rodovia era um sinal de sua preferência à presidência do Senado, o Presidente se esquivou. Disse que, além de ACM, os outros senadores baianos também haviam sido convidados, já que a rodovia liga o Tocantins à Bahia. "Mas só ele pôde vir", explicou. O senador, que não acompanhou a entrevista do Presidente, exigiu ainda do PMDB o cumprimento do acordo de alternar a presidência da Câmara e do Senado com o PFL. Pelo que ficara acertado há dois anos, caberia ao PFL, que está no comando da Câmara, presidir agora o Senado. Da mesma forma, o PMDB, que preside o Senado, passaria a comandar a Câmara.